

MUDANÇAS

Muitas aflições resultam de nossa inadaptação à realidade.

É que ainda, em nosso estágio evolutivo, é muito difícil sabermos ter sem reter.

*

Se observarmos a vida, com as lentes da compreensão mais alta, reconheceremos que tudo quanto acreditamos possuir, temos recebido e estamos recebendo da Divina Pro-

vidência, em regime de usufruto.

*

A própria vida se encarrega de nos mostrar a inexistência da posse em caráter definitivo.

*

Entendemos o sentido legítimo da propriedade, na Terra, e respeitamos as leis que lhe ofertam garantia. Notamos, entretanto, que toda propriedade, com variações de tempo, se transfere, entre os homens, de determinadas mãos para

outras.

*

Aquilo que, no pretérito, pertenceu aos nossos antepassados, nem sempre agora permanece sob o controle dos nossos descendentes.

As criaturas mais queridas estão vinculadas a fichas cárnicas diferentes das nossas.

Os companheiros mais estimáveis estão submetidos a provas que desconhecemos.

Paisagens que considerávamos, ontem, por deleitosos retiros, encontram-se hoje trans-

formadas por aqueles que nos substituíram, no Plano Físico.

*

À vista disso, recebamos todos os acontecimentos, tais quais são, cultivando o bem que se nos faça possível, sabendo que, em quaisquer crises da existência, nos problemas que se mostrem inacessíveis à nossa capacidade de solução, devemos entregar a Deus tudo o que a vida nos ce-deu, por empréstimo, trabalhando e servindo sempre.

*

No sustento de nossa própria paz, estejamos conscientes de que a lei da mudança funciona em toda parte, em nome do Criador, não para que haja sofrimento e, sim, para que se realize o melhor.

POSSSES

Dinheiro, corpo e tempo,
Busca usá-los no bem.

Transfere-se a fortuna
De uma casa à outra casa.

O corpo se desgasta
Na passagem do tempo.

Patrimônios que ajuntes
Deixarás entre heranças.